

Adequações Curriculares Individuais

e

Adequações no Processo de Avaliação

Necessidades Educativas Especiais

(...) alunos com limitações significativas ao nível da atividade e participação num ou vários domínios da vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de caráter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social.

Necessidades Educativas Especiais

(n.º 1 do art.º 1.º do DL 3/2008)

As necessidades educativas especiais resultam da interação de uma grande variedade de fatores, uns inerentes à criança, outros ao meio e outros relacionados com as respostas dadas pela escola.



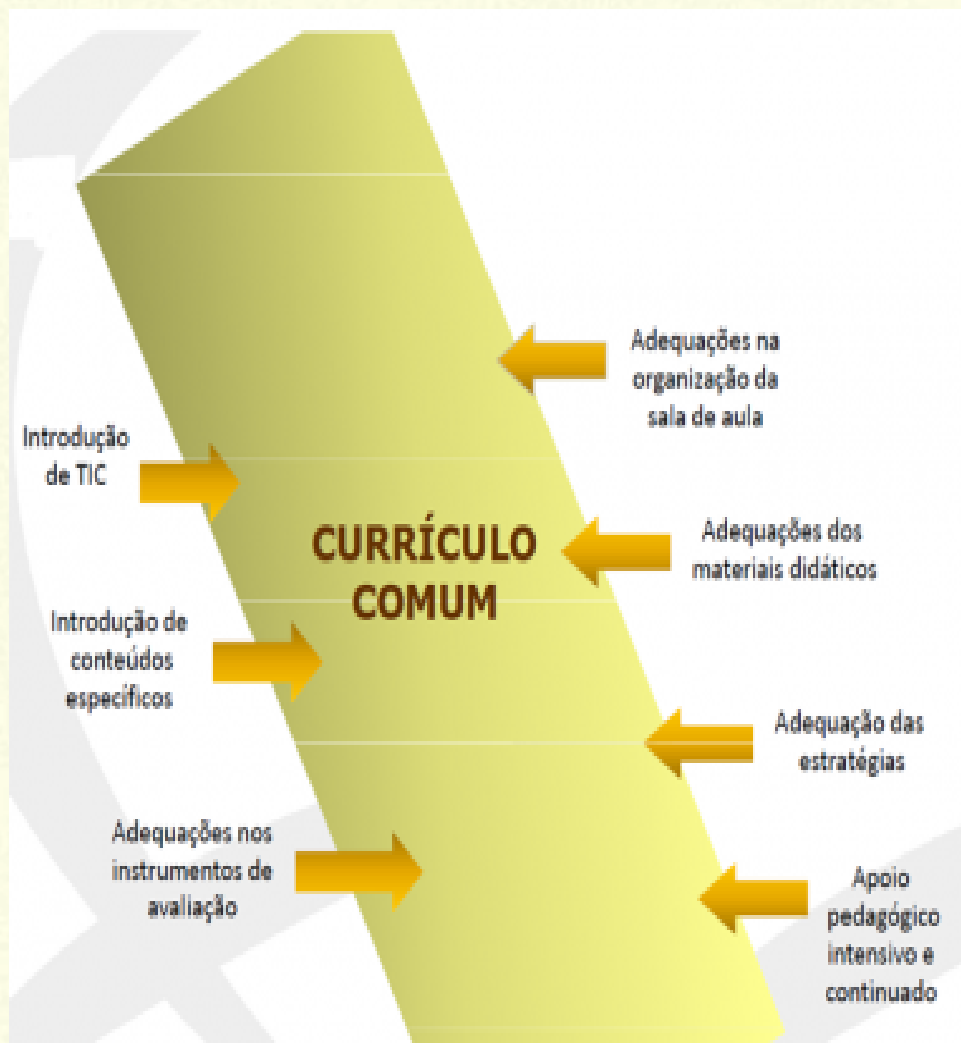
Adequações Curriculares Individuais

Têm como padrão o currículo comum, no caso da educação pré -escolar as que respeitem as orientações curriculares, no ensino básico as que não põem em causa a aquisição das “competências” (metas curriculares) terminais de ciclo e, no ensino secundário, as que não põem em causa as “competências essenciais” (programa) das disciplinas.

(n.º 1 do art.º 18.º do DL 3/2008)

Carecem de um parecer do conselho de docentes ou conselho de turma, conforme o nível de educação ou ensino.

Currículo Comum e Adequações



Adequações Curriculares Individuais

Questões

P: As adequações curriculares individuais são uma diminuição parcial do currículo?

R: As adequações curriculares não são a diminuição do currículo, nem retirar conteúdos programáticos dos diversos níveis de ensino. As adequações curriculares são a introdução de vários objetivos intermédios para atingir os objetivos gerais.

P: Podem-se reduzir objetivos e conteúdos do currículo do aluno para que ele consiga transitar de ano/nível de ensino?

R: No âmbito das adequações curriculares não se pode reduzir a objetivos, nem a conteúdos. Devemos introduzir vários objetivos para atingir os objetivos gerais / conteúdos, de modo a ser atingidas as competências finais de ciclo.

P: O aluno aprende menos “matéria” do que a turma?

R: O professor tem de cumprir com o programa todo para a respetiva disciplina que leciona, tendo em conta as competências finais de ciclo.

Como elaborar Adequações Curriculares Individuais?

Introdução de objetivos e conteúdos intermédios em falta

- no início do ano letivo, na avaliação diagnóstica e com base no Relatório Circunstanciado do final do ano letivo anterior, o docente do grupo/disciplina identifica os objetivos e os conteúdos ainda não adquiridos imprescindíveis ao processo de aprendizagem

- ao longo do ano, o docente do grupo/disciplina deteta se o aluno alcança ou não os objetivos e conteúdos programados para um determinado período

Como elaborar Adequações Curriculares Individuais

Exemplo de formulação: 2.º ano de escolaridade

Domínio: Geometria e Medida **Objetivo:**

Contar dinheiro Descritor:

1. Ler e escrever quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 1000.
2. Efetuar contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 1000.

Mas, o aluno já domina...

- As moedas e notas da área do Euro? - A contagem dos números até 1000? - A relação entre euros e cêntimos?

Como elaborar Adequações Curriculares Individuais

Exemplo de Adequações Curriculares Individuais

Decreto-Lei nº 3/2008 DE 7 DE JANEIRO - Art. 16º

  GOVERNO DE PORTUGAL |  

Adequações Curriculares Individuais _____ Ano letivo ____ / ____

Aluno - _____ Nº - _____ Anos: 2.ª Turma - _____

Área Curricular - _____

Domínios	Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho
Domínio: Geometria e medidas	Objetivo: contar dinheiro	<p>Descritores/contêdos: Reconhecer as diferentes moedas e notas do sistema monetário do Euro.</p> <p>Saber que "euro" é composto por cêntimos.</p> <p> Ler quantias de dinheiro compostas por euros e cêntimos, envolvendo números até 100, 200, 500 (confirma...)</p> <p> Efetuar contagem de quantias de dinheiro, envolvendo números até 100, apenas com euros ou apenas com cêntimos</p> <p> Ordenar moedas de cêntimos do euro, segundo o respetivo valor.</p> <p>Domínio:....</p>
Condições especiais de avaliação		

Data: ____ / ____ / ____

O Professor: _____

Como elaborar Adequações Curriculares Individuais

Exemplo de formulação: inglês de 7.º ano de escolaridade

Domínio: Léxico e Gramática

Objetivo: Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua

Descritor: Usar os verbos to be, there + to be, to have (got), no past simple, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.

Usar verbos regulares e irregulares mais frequentes, no past simple, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.

Usar o verbo to do, como auxiliar, no past simple, nas formas negativa e interrogativa. Usar os verbos no future, com will/won't + bare infinitive.

Como elaborar Adequações Curriculares Individuais

Exemplo de formulação: inglês de 7.º ano de escolaridade

Domínio: Léxico e Gramática

Objetivo: Compreender (formas de organização) do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua

Descritor: Usar o verbo to be, no present simple.

Usar o verbo to be, no present simple, na forma afirmativa.

Usar o verbo to be, no present simple, na forma interrogativa.

Usar os verbos to be no past simple, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.

Usar os verbos to be, there + to be, to have (got), no past simple. (...)

Nota: Os descritores foram reformulados de forma gradativa.

Como elaborar Adequações Curriculares Individuais

Exemplo de formulação: português 6.º ano de escolaridade

Domínio da leitura e escrita

Objetivo: Ler em voz alta palavras e textos.

Descritores: Ler corretamente, por minuto, um mínimo de 120 palavras, de uma lista de palavras de um texto, apresentadas quase aleatoriamente.

2. Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 150 palavras por minuto.

Como elaborar Adequações Curriculares Individuais

Exemplo de Adequações Curriculares Individuais Decreto-Lei nº 3/2008 DE 7 DE JANEIRO - Art. 16º






Adequações Curriculares Individuais Ano letivo ____ / ____
Introdução de objetivos e conteúdos intermédios

Aluno - _____ Nº - ____ Ano, 6ª Turma - ____

Área Curricular - Português

Domínios	Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho
Domínio da leitura e escrita	Ler em voz alta palavras e textos.	Ler corretamente, por minuto, um mínimo de 120 palavras, de uma lista de palavras de um texto, apresentadas quase aleatoriamente. Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 150 palavras por minuto.
Condições especiais de avaliação		

Data: ____ / ____ / ____

O Professor: _____






Implementação das Adequações curriculares individuais

ONDE???

Em contexto de sala de aula.

Em apoio pedagógico personalizado fora da sala de aula.

Adequações no Processo de Avaliação!!!



Adequações no Processo de Avaliação

Podem consistir:

- na alteração do tipo de provas;
- dos instrumentos de avaliação e certificação;
- condições de avaliação;
- formas e meios de comunicação;
- periodicidade, duração e local da mesma.

(n.º 1 do art.º 20.º do DL 3/2008)

Alteração do tipo de provas

- Redução do número de questões;
- Simplificação das questões;
- Escolha múltipla;
- Correspondência (associação de conceitos, imagens, afirmações, sob a forma de coluna...);
- Preenchimento de espaços;
- Alternativa (verdadeiro/falso);
- Respostas objetivas;
- Ordenação;
- Composição curta (baseada em análise documental, gráficos, mapas, tabelas, imagens...);
- Localização de elementos em mapas ou imagens;

Alteração dos instrumentos de avaliação e certificação

- Modificação da graduação ou dos parâmetros de avaliação;
- Reforço da avaliação prática em detrimento da escrita;
- Não penalização dos erros ortográficos, de construção frásica e de pontuação (Ex: disortografia);
- Não penalização dos erros de procedimentos matemáticos (troca de sinais, algarismos...) (Ex: discalculia);
- Numeração dos textos (5 em 5 linhas), na margem esquerda;
- Questões com referência à linha ou linhas onde se situa a resposta;
- Formulação de questões com estrutura familiar;
- Produção de texto com fornecimento de palavras e/ou expressões de enriquecimento vocabular.

Alteração de formas e meios de comunicação

- Valorização da oralidade/substituir pela LGP (surdos);
- Provas no computador;
- Máquina braille;
- Intérprete de LGP;
- Software específico (Daisy);
- Reescrita das respostas;
- Respostas ditadas;
- Leitura dos enunciados das provas;
- Máquina de calcular sonora;
- Ampliação das provas; Internet (plataforma moodle; google drive).

Periodicidade, duração e local da avaliação

- Avaliação contínua de carácter global;
- Registos semanais de avaliação;
- Tolerância de tempo na realização das provas e dos trabalhos;
- Provas fracionadas (diferentes momentos);
- Realização em sala à parte;
- Realização no grupo/turma com apoio de um docente;
- ...

**QUERO
EXEMPLOS!!!**



SUGESTÕES

- Numeração do texto: Números grandes e destacados; número de linhas nos textos (1; 5; 10);
- Consistência na organização da prova: Perguntas emparelhadas;
- Fazer referência à linha do texto;
- Perguntas de escolha múltipla: Evitar muitas opções;
- Ordenar alfabeticamente: Evitar opções confusas;
- Colocação da lista de palavras após o texto;
- Consistência na organização da prova;
- Colocação da coluna mais longa do lado esquerdo;

SUGESTÕES

- Exercícios com respostas “não convencionais”;
- Dar espaço suficiente para a resposta;
- Imagens com boa qualidade e explícitas;
- Repetição das palavras o número de vezes que são utilizadas;
- Imagens e textos úteis.



SUGESTÕES – PROVAS ESCRITAS

- Adequação ao perfil do aluno;
- Imagens sem ambiguidade;
- Imagens em número correto e contextualizadas;
- Evitar ligar com setas (torna-se confuso).



SUGESTÕES – PROVAS ESCRITAS

- Fornecer, por escrito, o tema dos trabalhos e, se possível, uma estruturação básica dos mesmos, delimitando, por exemplo, as pesquisas a efetuar, a quantidade e o tipo de informação predominante a incluir (visual, texto ou ambas);
- Indicar temas de trabalhos concretos;
- Em trabalhos de grupo, procurar que o aluno fique com colegas considerados mais responsáveis e trabalhadores e sugerir ao grupo a estruturação básica da parte a efetuar pelo aluno em causa (à semelhança da sugestão referida em cima).

**Avaliação adequada ao perfil de
funcionalidade do aluno em
concreto.**

**Não se trata de facilitismo mas
de FACILITAR!**



Grupo de Educação Especial 2014/2015